

NOME: FERNANDA ALVARENGA SOARES CABRAL

TÍTULO: DIREITOS CULTURAIS: AÇÕES EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA CIDADE DE DIAMANTINA

AUTORES: MÁRIO GOMES FERREIRA , FERNANDA ALVARENGA SOARES CABRAL, GRAZIANNE TARDELLY COSTA, FERNANDA ALVARENGA SOARES CABRAL, GABRIEL DE CASTRO CORREIA, RAISSA XAVIER DE FREITAS, MAYARA SUELI BARACHO DE OLIVEIRA, GRAZIANNE TARDELLY COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, MEMORIAL, PRESERVAÇÃO

RESUMO

O projeto tem como objetivo a promoção da preservação do patrimônio a partir da contribuição transdisciplinar do Direito, História, Filosofia e Educação com foco na educação patrimonial. Realizado em escolas da rede pública de educação na cidade de Diamantina-MG, o projeto passou por etapas definidas e necessárias, entre elas: encontro com professores da rede pública de educação em Diamantina e Ministério Público; divulgação de cartilha contendo informações jurídicas quanto à salvaguarda do patrimônio juntamente com exposições temporárias e itinerantes de acervos do memorial da Unidade UEMG de Diamantina. As ações foram norteadas pelo referencial teórico (ASSUNÇÃO, 2003), (BO, 2003), (COSTA, 2002). Destaca-se como indicadores a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, pois suas atividades estão interligadas pela pesquisa pela abordagem teórica e revisão bibliográfica do que se tem pesquisado sobre o objeto; quanto ao ensino é congênere às disciplinas propedêuticas do curso de direito. Expos uma perspectiva interdisciplinar, pois suas ações buscam apoio em áreas do conhecimento como História, Direito, Educação. Outro aspecto da ação é o seu impacto na formação acadêmica do estudante, pois deu a este a possibilidade de agregar conhecimentos extensionistas do modo mais diverso possível. A ação possibilitou uma relação dialógica entre Universidade e comunidade, pois rompeu limites físicos entre comunidade e a universidade, possibilitando o encontro entre o saber científico e o saber popular. Contribuiu dentro de sua abrangência para as políticas públicas e o desenvolvimento regional, já que contribuiu na conscientização da população, bem como o seu acesso aos aparelhos de cultura, muitas vezes a estes negado. Ao empoderar-se desses acessos a comunidade se fortalece enquanto grupo o que contribui com o desenvolvimento regional. Por fim gerou resultados consideráveis, entre eles cartilha, palestras, mesas redondas e publicações dos bolsistas sobre o assunto.